

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº DE 2019.

(Da Senhora Luizianne Lins)

Requer aditar o requerimento 24/2019, incluir convidados pretendendo ampliar o debate sobre puberdade precoce em bebês, causada pela contaminação de agrotóxicos.

Senhor Presidente,

Diante de casos gravíssimos de contaminação constatados em pesquisa científica no Estado do Ceará, requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública **para debater a puberdade precoce em bebês, causada pela contaminação por agrotóxicos.**

Nesse sentido, solicito que sejam convidados (as):

- 1). Representante do Ministério da Saúde;
- 2) Senhora Márcia Tomé – Moradora da Comunidade do Tomé, na Chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte.
- 3) Senhora Ada Cristina Pontes Aguiar–Médica e Mestra em saúde coletiva pela UFC, com trabalho desenvolvido na área de saúde, ambiente e agrotóxico.
- 4) Senhora Raquel Rigotto - Professora doutora do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.
- 5) Senhor Fernando Ferreira Carneiro–Doutorem área de epidemiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e pesquisador da Fiocruz Ceará.
- 6) Representante do Observatório da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e Águas - Teia de saberes e práticas da Fio Cruz
- 8) Senhor Washington de Moura Lopes–Vereador do Município de Limoeiro do Norte/CE;

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 18 de junho, a reportagem de Ana Aranha para o portal <http://reporterbrasil.org.br> trouxe como manchete, que o uso de *“Agrotóxicos seriam causa de puberdade precoce em bebês”*. A matéria apresenta o resultado de uma pesquisa científica que afirmou uma grave situação na comunidade Tomé em Limoeiro do Norte: *“Meninas de um ano que desenvolveram mamas moram em comunidades cercadas de plantações no Ceará.”* Outro elemento chocante da situação é que *“Além das meninas com puberdade precoce, a mesma comunidade teve ainda oito registros de fetos com má formação congênita, casos que foram relacionados à alta exposição dessas famílias aos agrotóxicos por nova pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.”*

Trata-se aqui de uma questão de Direitos Humanos gravíssima, que merece imediato debate e tomada de ações legislativas.

Dessa forma requeremos a realização de audiência pública e que sejam convidadas representações: da comunidade local afetada do Município de Limoeiro do Norte; da equipe responsável pela pesquisa científica e do parlamento municipal.

A comunidade Tomé está sendo vítima de uma problemática nacional, que precisa de atenção e providências de ampla repercussão.

Sala das Sessões, em 11 de junho de 2019.

Luizianne Lins
Deputada Federal – PT/CE